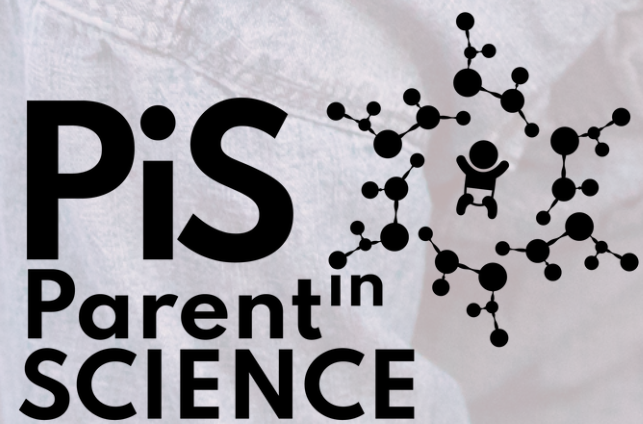


Como instituições podem apoiar as MÃES estudantes



Um guia do Movimento
Parent in Science

Em parceria com o
Coletivo Mães na UFRGS



As MÃES estudantes

A falta de políticas de apoio que visam lidar com a trajetória de vida das mulheres acaba por impor barreiras, principalmente para as mães, para seu acesso e permanência no ensino superior. Assim, o sistema vigente acaba por excluir da academia uma parcela significativa da população.

Mães na graduação e pós-graduação vivenciam cotidianamente os reflexos desta falta de apoio institucional, em todas as esferas da vida acadêmica. Por isso, trazemos aqui um guia de ações que podem ser implementadas nas instituições de ensino, visando apoiar as estudantes MÃES. Salientamos que as maternidades são plurais e situações como mães solas, mães de filhos com deficiência e as intersecções com raça e etnia devem ser sempre consideradas na implementação das ações.

Esperamos estimular as instituições a implementarem políticas eficazes para garantir o ingresso e a permanência das MÃES no ensino superior, seja na graduação ou na pós-graduação.

Criação e manutenção de
creches universitárias;
Oferecimento de contraturno
escolar;
Oferecimento de auxílio-
creche com valor adequado.

Criação e/ou ampliação dos
programas de permanência
voltados para mães, com
oferecimento de bolsas e
auxílios com valor
adequado.

Oferecimento de moradia
estudantil com condições de
recebimento de crianças
dependentes dos moradores.

Garantia de acesso e
alimentação de dependentes
de estudantes nos restaurantes
universitários.

Garantia da licença-
maternidade, na graduação e
pós-graduação, em
regimento, especificando os
protocolos para solicitação e
implementação.

Adoção de um protocolo
simplificado para cadastro
de dependentes de
estudantes, bem como para
pedidos de abono de faltas
por razões relacionadas ao
cuidado.

**APOIO ÀS
MÃES
ESTUDANTES**

**APOIO ÀS
MÃES
ESTUDANTES**

Oferecimento de orientação acadêmica, garantindo que mães tenham informações claras sobre suas possibilidades e direitos dentro da universidade.

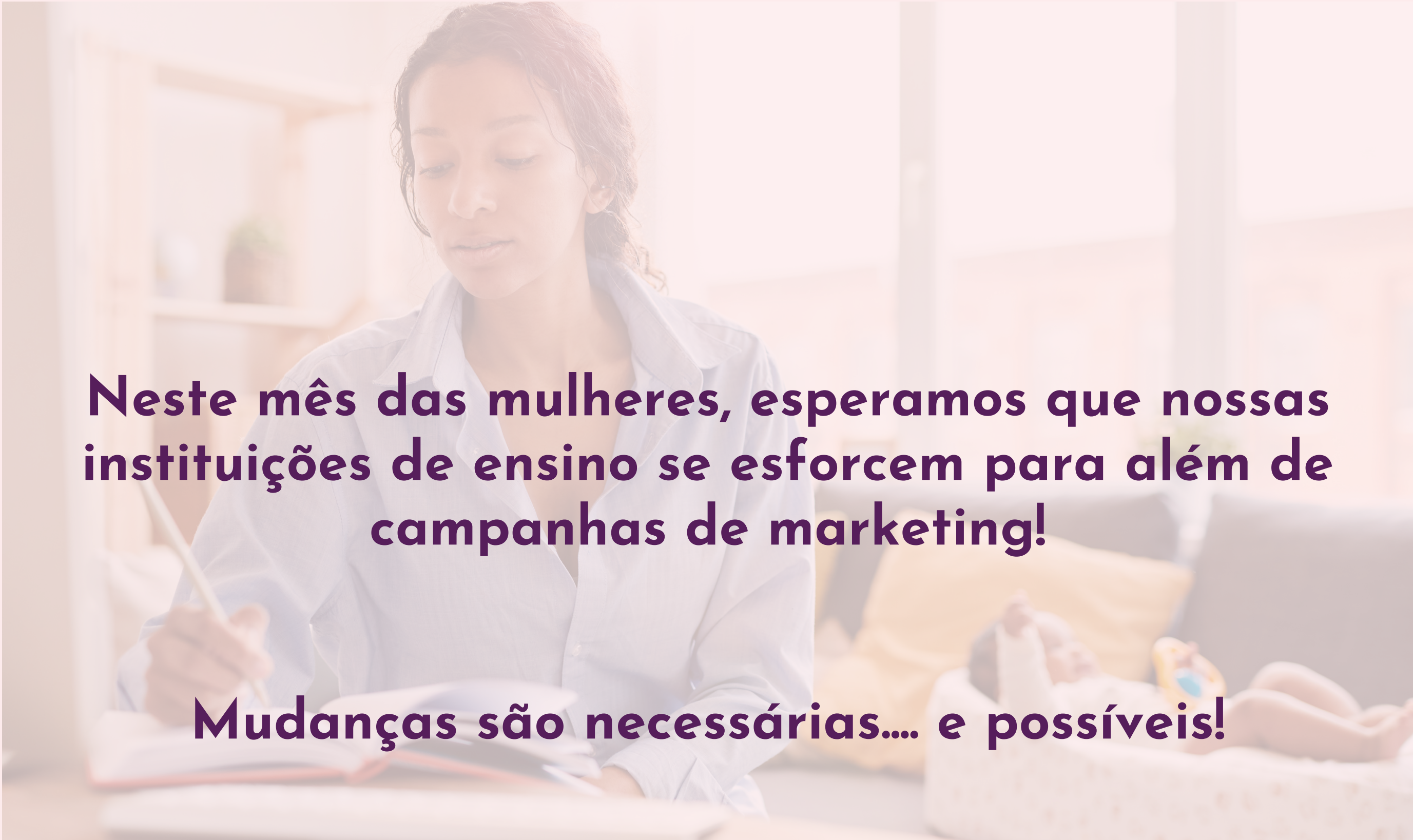
Treinamento de docentes e demais profissionais da instituição para identificação e combate a preconceitos e discriminações contra estudantes mães.

Implementação de políticas que visem o combate à cultura de assédio e violência de gênero, garantindo um ambiente seguro.

Criação de canais e mecanismos efetivos de denúncia e acompanhamento de situações de assédio, discriminação e preconceito, incluindo contra mães.

Flexibilização de prazos e, dentro dos limites regimentais, oferecimento de opções de atividades remotas ou à distância.

Oferecimento de espaços para acolhimento de crianças em eventos acadêmicos promovidos na universidade.



Neste mês das mulheres, esperamos que nossas instituições de ensino se esforcem para além de campanhas de marketing!

Mudanças são necessárias.... e possíveis!

Conheça mais sobre o trabalho do Movimento Parent in Science e junte-se à rede APOIE, garantindo assim que sigamos fazendo a diferença.

www.parentinscience.com/apoie

